

A NOTÍCIA

ASSASSINOS

*Caso Kleber
Malaquias: seis
pessoas são
denunciadas
por assassinato*



IMPASSE

Prefeito quer mais dinheiro; decisão cabe à Câmara Municipal

Sede de Cezar por R\$ 100 milhões deixa vereadores de Palmeira na saia justa



TRABALHO

Ações do ex-promotor de Justiça intensificam o combate ao crime em Alagoas

Redução da criminalidade faz de Alfredo Gaspar um "secretário-herói"



EM 2022

*Fernando Collor rechaça
terceira via nas eleições:
"quem entrar, será triturado"*



BRIGA NO PTB

*Antonio Albuquerque aciona a Justiça
contra decisão de Roberto Jefferson*

OPINIÃO

*O que a maconha tem a ver com
o retorno de Collor ao PTB?*



FOGO NA CPI

O relator da Comissão de Inquérito Parlamentar (CPI) da Covid-19, Renan Calheiros (MDB-AL), abandonou a sessão da Comissão de sexta-feira (18). A CPI ouviu os médicos Ricardo Zimmerman e Francisco Cardoso, apoiadores da cloroquina. Após pronunciamento dos médicos convidados, quando habitualmente o senador Renan Calheiros inicia os seus questionamentos, Renan recusou-se a realizar perguntas aos médicos, que assinaram uma nota técnica do Ministério Público Federal (MPF) de Goiás com recomendações para o uso da cloroquina para os pacientes da região. Em suas palavras, o senador Renan declarou que as atitudes do presidente Jair Bolsonaro são irresponsáveis, abriu mão dos seus questionamentos e deixou a CPI.

FOGO NA CPI 2

"Os brasileiros estão morrendo, sabemos que ele tem pulso por morte, mas ele precisa respeitar a memória de todos. Essa CPI se instalou para investigar esses fatos que não estavam sendo investigados. O presidente da república continua fazendo o que sempre fez, utilizando as mídias sociais para induzir os brasileiros à morte, com mentiras, com falsidades. Eu, sinceramente, em função desse escárnio desse descaso, eu me recuso a fazer hoje, mesmo como relator dessa CPI, qualquer pergunta aos depoentes", completou o senador.

CONTRA CORRUPÇÃO

O prefeito de Maceió, JHC, assinou nesta quinta-feira (17), o termo de adesão ao Time Brasil, em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU). O intuito é combater a corrupção com transparência, integridade e participação social. De acordo com o prefeito, a expectativa é que a parceria fortaleça a transparência no município com a participação popular. "São valores e diretrizes que a partir desse projeto, junto com a CGU, vamos supervisionar, formatar políticas públicas de melhoria para a administração pública municipal. Com isso, vamos melhorar o ponto de vista de transparência, integridade, trazendo para nossa administração conceitos e princípios de boas práticas para atingir os objetivos do Time Brasil", garantiu JHC.

VACINAÇÃO

Arapiraca segue avançando na imunização contra a Covid-19. A Prefeitura de Arapiraca, através da Secretaria Municipal de Saúde, está vacinando a população com 47 anos ou mais. Os imunizantes estão sendo aplicados nos três postos de vacinação, localizados no Sesc Arapiraca, no Ginásio da Escola Pedro Reis e no Drive Thru do Arapiraca Garden Shopping, que funcionam das 9h às 16h. No domingo, o posto de vacinação do Sesc Arapiraca também estará aberto, funcionando das 9h às 16h. Arapiraca é uma das cidades que mais avançou na vacinação. Por aqui, 83.837 doses de imunizantes já foram aplicadas até o momento.

Maconha da Discórdia

EDITORIAL

Quem diz que maconha é o cachimbo da paz não entende de política. A erva, desta vez, causou a desestabilização de um partido inteiro, o PTB. Antonio Albuquerque, que sempre esteve aliado com as posições do governo federal, se sentiu traído pela sigla.

Roberto Jefferson, presidente nacional, removeu Albuquerque do cargo de chefe estadual do partido por retaliação sem sentido algum. Vale lembrar que em 2012, o ex-deputado Roberto Jefferson, que em 2005 denunciou o esquema do mensalão durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a sete anos e 14 dias de prisão, além de multa de R\$ 720,8 mil.

Hoje, ele está do lado do Bolsonaro e que a maior aproximação possível com o presidente. Um dos planos é trazer Bolsonaro à sua sigla, nem que para isso sacrifique nomes anti-



gos, como é o caso de Antônio Albuquerque, que por anos se dedicou à legenda. Toda ira é porque Nivaldinho não impediu que um colega votasse a favor do cultivo medicinal da maconha.

Como isso não combina com as opiniões de Bolsonaro

sobre drogas, Jefferson quis fazer bonito e dar exemplo ao capitão. O tiro pode sair pela culatra. Diversos deputados foram contra a decisão do presidente nacional do partido. A maconha da discórdia está plantada.



ARTIGO

Economistas Alagoanos

Cícero Veiga, inolvidável irmão-economista, migrou à Terra de Fausto Cardoso nos idos de 1968. Lá, exerceu diversos cargos nos governos de Augusto Franco e Albano Franco. E, ainda, substituiu o governador do Amapá, Guilton Garcia por vários dias.

Influenciado por ele, graduei-me em Ciências Econômicas na UFAL no início da década de 80. Especializei-me em Planejamento Governamental pela Sudene. A convite do saudoso secretário de Planejamento Professor Evilásio Soriano de Cerqueira, fui integrado ao corpo técnico no governo do probo Guilherme Palmeira.

O fidalgo capelense Marcos Antônio Moreira Calheiros, preside o Corecon-AL com zelo e competência. Por sua indicação, lecionei no Cesmac as disciplinas: Ética Profissional, Economia do Setor Público, Economia Brasileira-Comércio Exterior, Empreendedorismo (Ad-

ministração-Arapiraca), Economia nos cursos de Medicina Veterinária-Nutrição/Arquitetura e finalmente no curso de Direito (Maceió e Arapiraca).

Esta crônica, faço com a intenção de saudar os preclaros economistas que contribuíram e contribuem pelo desenvolvimento socioeconômico do Estado de Alagoas como um todo: Governador Renan Vasconcelos Filho, Manoel Gomes de Barros, governador por um ano, senador Fernando Collor de Mello, economistas Eurides Porongaba, José Justo ambos - dirigiram o extinto Prohuban.

Por outro lado, destaco o economista José Paulo Gabriel, presidente da Cooperativa dos Jornalistas Profissionais de Alagoas, Professores Luiz Palmeira Cabral, Marcio Porangaba, doutor Edmilson Correa Veras, Miguel Palmeira, Braga Lyra, Mário Pinto, Viviane Figueiredo/Silvana Figueiredo, Fernando Campe-

llo, e ainda os mestres Carlos Bullhões, Silvio Costa, economista Zagalo, José Gomes, Bennício Silveira Brandão, Bentes, Denivaldo Targino/Gilma Targino e outros discípulos de Keynes.

Parodiando Padre Antônio Vieira: Para falar ao vento bastam palavras; para falar ao coração são necessárias obras, edificadas por homens públicos que deixaram marcas de probidade pública, e, principalmente, a serviço do bem comum. Dir-se-ia que alguns elaboraram projetos, outros governaram órgãos públicos. Como técnicos deram suas contribuições às finanças e outros ramos da Economia contemporânea.

Por essas razões, honra-me fazer parte dessa categoria mesmo reconhecendo minha modesta contribuição. Viva os Economistas Alagoanos!!! Que são por excelência, arautos das Ciências Econômicas a serviço da coletividade.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsena10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

IMPASSE

Prefeito quer mais dinheiro; decisão cabe à Câmara Municipal

Sede de Júlio Cezar por R\$ 100 milhões deixa vereadores de Palmeira na saia justa

O prefeito de Palmeira dos Índios Júlio Cezar da Silva (MDB) está ansioso, desde o dia 28 de maio, pela apreciação de um Projeto de Lei n. 04/2021, que pede a autorização do Poder Legislativo a suplementação orçamentária de 30%. O pedido chegou a ser feito pessoalmente em sessão plenária.

Na ocasião, o prefeito justificou que precisaria destas autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na lei de orçamento anteriormente aprovada. O percentual de trinta por cento é equivalente a R\$100 milhões de reais. No entanto, trata-se de um “cheque em branco” para que possa gerir o Município, sem praticamente necessitar de aprovação dos vereadores.

O projeto de lei gera um incômodo entre os vereadores que estão reticentes em dar a suplementação à Cezar. Alguns vereadores já comentam em reduzir o percentual para apenas 3% ou vetar totalmente a suplementação. A Câmara de Vereadores de Palmeira dos Índios entrou em recesso nesta quarta-feira (16). As atividades legislativas estão suspensas até o dia 1 de julho, devido ao “encurtamento das férias” votado e aprovado na legislatura passada.

A Câmara de Vereadores de Palmeira dos Índios entrou em recesso nesta quarta-feira (16). As atividades legislativas estão suspensas até o dia 1 de julho, devido ao “encurtamento das férias” votado e aprovado na legislatura passada. No início deste mês de junho, duas sessões foram adiadas – uma por falta de quórum e a segunda em razão do agravamento da pandemia.

No entanto, a sequência de interrupções das sessões causou estranheza. Após a “revolta dos fiscais do povo”, o movimento feito pelos vereadores com o intuito de fiscalizar as ações e possíveis irregularidades da prefeitura, onde discursos acalorados contra a gestão e seus membros eram proferidos no plenário da Casa – prefeito e vereadores fizeram as pazes a troco de nomeações e outras benesses que correm à boca pequena na cidade.

Contudo, nos bastidores, comenta-se que o acordo só foi cumprido em parte e por isso o “empurra de barriga” na apreciação dos projetos propostos à Câmara Municipal. Nem uma viagem a Brasília entre o prefeito, o presidente da Câmara e o primeiro secretário da Mesa para “tratar de assuntos institucionais” resolveu o problema. (Com Tribuna do Sertão)



ASSASSINOS

Os réus foram enquadrados no crime de homicídio duplamente qualificado *Caso Kleber Malaquias: seis pessoas são denunciadas pelo assassinato*

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) denunciou, no último dia 7, seis pessoas acusadas de assassinar Kleber Malaquias, em julho do ano passado, no município de Rio Largo. Dentre os réus, estão dois policiais militares.

A ação penal foi proposta pela promotora de Justiça Cíntia Calumby, titular da 4ª Promotoria de Justiça de Rio Largo. Segundo ela, seis pessoas foram denunciadas: dois policiais militares, um ex-PM, um homem morador do mesmo município onde ocorreu o homicídio e mais dois que residem em Maceió.

“Apesar das investigações das Polícias Federal e Civil ainda continuarem, o Ministério Público já sabe que pelo menos seis indivíduos participaram do assassinato. Descobrimos a autoria por meio da coleta de depoimentos, da análise de imagens recolhidas de câmeras de rua e da quebra de sigilo de dados telefônicos e telemáticos dos acusados. Como a apuração seguirá, caso tenhamos a comprovação de novos envolvidos, poderemos fazer um aditamento à denúncia”, informou a promotora de Justiça.

Os réus foram enquadrados no crime de homicídio duplamente qualificado, por motivo que impos-

sibilitou a defesa da vítima e mediante pagamento de recompensa.

Kleber Malaquias foi assassinado com dois tiros, no dia 15 de julho do ano passado, dentro do bar da Buchada, localizado na Avenida Teotônio Vilela, Mata do Rolo, na cidade de Rio Largo.

Dos seis réus denunciadas pelo MPAL, quatro deles já estavam presos desde abril último, após a deflagração da operação Sicários, comandada pela Delegacia de Homicídios de Rio Largo com o apoio da Gerência de Estatística e Informação da Polícia Civil. Os outros depois foram presos nesta sexta-feira (18).



INFORME PUBLICITÁRIO

PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E APOIO À REALOCAÇÃO

Entenda como andam A REALOCAÇÃO E A INDENIZAÇÃO dos moradores na área de desocupação

Temos hoje **1.200 profissionais** para apoiar os moradores da área de desocupação definida pela Defesa Civil em trechos dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parto e Farol, em Maceió. Com isso, o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação está conseguindo fazer mais de **700 propostas de indenização a cada mês**, com um **índice de aceitação que passa de 99%**, enquanto prossegue no atendimento individualizado das famílias, comerciantes e empresários. Nem mesmo as restrições impostas pela pandemia desaceleraram os números. Ao contrário, novas formas de manter o diálogo – como reuniões e envio de documentos online – foram adotadas, diversos ajustes sugeridos pela comunidade acabaram sendo implantados, e os resultados são estes:



Mais de **90% DOS MORADORES JÁ ESTÃO FORA DAS ÁREAS DE RISCO** definidas pelo mapa da Defesa Civil e, desde abril do ano passado, as áreas prioritárias estão totalmente desocupadas.

6.834 PROPOSTAS DE COMPENSAÇÃO FORAM APRESENTADAS até o final de maio, e mais de **R\$ 985 MILHÕES FORAM PAGOS** em indenizações, auxílios financeiros e honorários de advogados, que também são cobertos pelo Programa*. Desse total, **MAIS DE QUATRO MIL FAMÍLIAS JÁ RECEBERAM SUA INDENIZAÇÃO.**



3.200 COMERCIANTES E EMPRESÁRIOS já foram realocados **E MAIS DE 1,1 MIL PROPOSTAS DE INDENIZAÇÃO FORAM APRESENTADAS.** Para quem tem ou tinha seu negócio instalado na área de desocupação, uma equipe exclusiva de técnicos sociais faz o atendimento, considerando as necessidades específicas de cada caso.

As famílias têm acesso a diversos serviços oferecidos gratuitamente pelo Programa. Um deles é o **ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO** – para marcar uma consulta, basta falar com o técnico social que atende a família. Tem também o **GUARDA-VOLUMES**, que armazena móveis, mercadorias, maquinários e outros pertences até a mudança para a moradia definitiva ou para o novo estabelecimento comercial. E o **PROGRAMA DE APOIO AOS ANIMAIS**, criado em parceria com UFAL e Fundepes, oferece consultas, vacina e faz castração dos animais de estimação dos moradores, ou mesmo para aqueles que estão nas ruas.



MAIS DE 130 MIL ATENDIMENTOS JÁ FORAM REALIZADOS PELO 0800 até hoje. Esse é o principal canal de diálogo entre os moradores e o Programa – onde eles podem obter informações, fazer agendamentos e saber do andamento de seu caso. Os números 0800 006 3029 e 0800 954 1234 atendem de segunda a sexta-feira e estão disponíveis das 8 às 18 horas. As ligações são gratuitas, até do celular. Para manter moradores e comerciantes sempre bem informados, há também site, redes sociais, carros de som, cartilhas e lives com a comunidade. **QUASE 3.000 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO** foram feitas desde o início do Programa.

Manter os bairros livres de lixo e de entulho também é importante. Até agora, **UM VOLUME QUE CORRESPONDE A 2.120 CAÇAMBAS** saiu dos trechos desocupados dos bairros. Todos os meses, as equipes dos **MUTIRÕES DE LIMPEZA** também fazem varrição de ruas e pintura de meio-fio, capinam praças e terrenos, encaminhando o lixo para a Central de Tratamento de Resíduos de Maceió. Essa parceria entre a Braskem e a Prefeitura de Maceió complementa os serviços de **ZELADORIA DAS ÁREAS DESOCUPADAS**. Um deles é tamponamento dos imóveis para evitar acúmulo de lixo e ocupação irregular, e alguns quarteirões foram cercados para a segurança dos bairros. Já o **CONTROLE MENSAL DE PRAGAS** evita a proliferação de roedores, de escorpões e de insetos transmissores de dengue, zika e chikungunya. Até agora, foram feitas nos bairros mais de **48 MIL DEDETIZAÇÕES E TERMONEBULIZAÇÕES**, o popular fumacê.



Rondas da vigilância patrimonial são feitas 24 horas por dia, a pé, de carro ou de moto, com **276 VIGILANTES, ALÉM DE 170 CÂMERAS E 62 ALARMES** interligados a uma Central de Segurança e Monitoramento que aciona a Polícia Militar quando necessário. Drones reforçam a ronda, sobrevoando os trechos desocupados dos bairros.

A prioridade da Braskem é a segurança das pessoas, seja fazendo ou propondo ações para isso. Para saber mais, acesse braskem.com.br/alagoas

*Até 5% do valor da indenização, limitado a R\$ 100 mil.

Algumas das fotos foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19.

TRABALHO

Ações do ex-promotor de Justiça intensificam o combate ao crime em Alagoas

Redução da criminalidade faz de Alfredo Gaspar um "secretário-herói"

O sequestro de uma adolescente, em Arapiraca, mobilizou todo o estado. E o caso foi finalizado com sucesso: a vítima foi resgatada com vida após 12 horas do rapto. Diferentemente de muitos secretários que ficam em seus escritórios, o ex-promotor de justiça Alfredo Gaspar participou de toda a operação policial. Esse ímpeto de combate ao crime é sua marca registrada desde a primeira vez que assumiu a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas. Quando a garota foi encontrada, Gaspar

anunciou a vitória em suas redes sociais.

"Sequestro esclarecido! Mariana foi resgatada com vida. Na troca de tiros 3 meliantes foram mortos e 2 presos. Parabéns às equipes que participaram da ação. Deus abençoe todos!", postou no Instagram na noite de quarta-feira, 17. Um dia depois, a cúpula da Segurança Pública realizou uma coletiva de imprensa a respeito do caso. E lá, Alfredo Gaspar foi enfático: a era de sequestros em Alagoas é coisa do passado.



"Posso garantir que esse foi um caso pontual porque ninguém vai querer iniciar uma era dessa porque esse tipo de crime não tem vez em Alagoas. A polícia hoje está em outro patamar. Os bandidos, por mais que queiram, não têm o mesmo profissionalismo, competência e muito menos a força da Segurança Pública. Não vale a pena", destacou. No início do mês, a pasta também divulgou um balanço sobre a redução da violência

em terras alagoanas.

Dados do Núcleo de Estatística e Análise Criminal, da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP), apontam que Alagoas encerrou o mês de maio com queda no número de homicídios. De acordo com o Neac, o mês de maio teve um total de 88 Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), enquanto o mesmo período do ano passado registrou 110 crimes, o que repre-



senta uma redução de 20%.

Segundo os registros estatísticos, o total mensal é um dos mais baixos registrados de toda a série histórica e também o quarto mês consecutivo com redução. Os meses de fevereiro, março e abril também tiveram reduções acima de 23% em comparação ao ano passado. No acumulado de janeiro a maio a redução é de 19,9%, de acordo com as informações estatísticas do Neac. Os cinco meses de

2021 totalizam 488 homicídios, enquanto o mesmo período do ano passado registrou 605 mortes.

Com uma opinião firme e empenho para combater a violência, Gaspar tem ganhado a simpatia dos alagoanos. Sobre a redução de crimes, o secretário declarou: "Alcançamos em Alagoas e Maceió reduções superiores a 20%, o que é muito significativo. Quero dar os parabéns a todos os guerreiros e guerreiras da Segurança Pública

que tanto têm feito para transformar Alagoas cada dia mais em um estado que traz segurança e paz aos alagoanos".

Nesta semana, Gaspar também postou nas redes sociais: "A Secretaria de Segurança Pública de Alagoas está pronta para dar as respostas necessárias. O importante é que a sociedade esteja protegida, independente de quem seja o autor ou quem seja a vítima".



BRIGA NO PTB

Decisão autoritária sobre maconha abre brecha para Collor assumir partido

Antonio Albuquerque aciona a Justiça contra decisão de Roberto Jefferson

O senador Fernando Collor vai deixar o PROS para se filiar e assumir o comando estadual do PTB, em Alagoas, segundo informações divulgadas nesta quinta-feira, 17, pelo jornal O Globo. O convite foi feito por Roberto Jefferson, presidente nacional da sigla, que destituiu o deputado estadual Antônio Albuquerque do cargo no último dia 10. Nivaldo Albuquerque, filho do parlamentar e deputado federal, também sofreu punição.

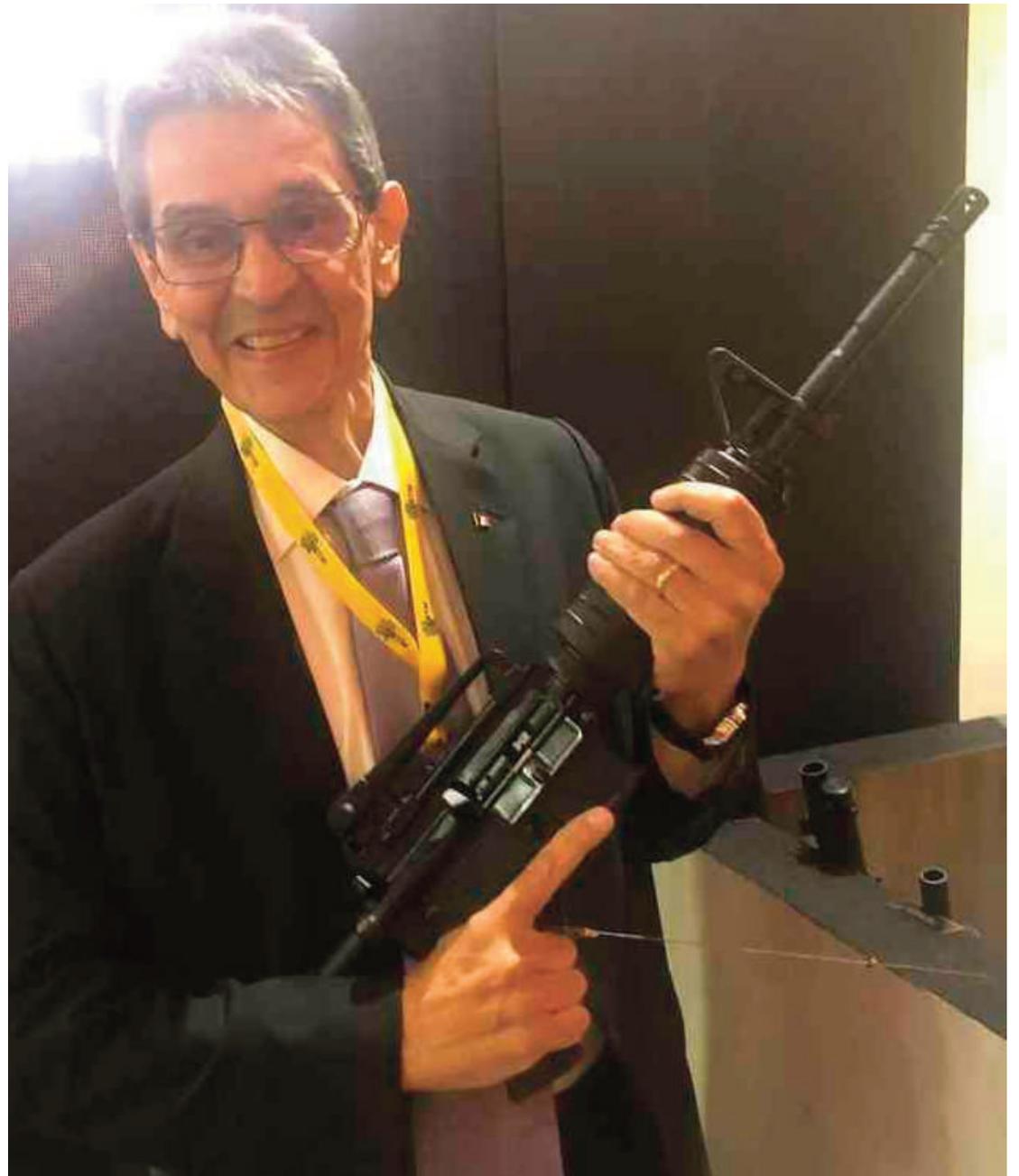
No entanto, a bancada do PTB na Câmara dos Deputados divulgou uma nota de repúdio – assinada por nove dos 10 parlamentares – às posições políticas e institucionais que o presidente nacional da legenda, Roberto Jefferson, vem adotando para barrar quem não está alinhado com o Governo Bolsonaro na Casa.

A nota dizia: “A bancada do PTB na Câmara dos Deputados vem a público repudiar as posições políticas e institucionais do Presidente do partido, Roberto Jefferson, como também suas investidas e ameaças aos Deputados Federais e diversos Presidentes Estaduais do Partido, com o intuito de atender aos seus interesses particulares e as ordens da Presidência da República”.

Em Alagoas, o fato já chegou no Judiciário. Antonio Albuquerque acionou os advogados para reverter a decisão. A ação protocolada pelo advogado Marcelo Brabo pede: “a concessão inaudita altera parte e initio litis do pedido de tutela antecipada requerido (de urgência e de evidência), no sentido de suspender o ato ilegal e abusivo que determinou a destituição da Comissão Provisória do PTB”.

Voltando à nota do partido, os deputados acrescentaram ainda que: “a bancada externa seu apoio e solidariedade aos que vêm sofrendo esse ataque sistemático do presidente nacional da legenda, em especial ao líder do partido, Deputado Nivaldo Albuquerque, que muito se empenha para manter a soberania e independência, prezando por uma convivência harmônica e respeitosa dos seus integrantes, dos demais partidos e entes do Estado Brasileiro”.

E acrescentou: “Ressaltamos também, que nossa postura será sempre de responsabilidade com o povo brasileiro e suas principais demandas, com destaque para as ações de combate a pandemia e as reformas estruturantes que são necessárias e urgentes.”



MACONHA



Cultivo de erva medicinal é considerado polêmico

O PTB é contra o projeto que permite o uso da maconha em tratamento médico e havia instruído aos seus filiados na Câmara votarem contra o projeto, o que não foi obedecido por Eduardo Costa, que é médico. Caberia a Nivaldo retirar Eduardo Costa da votação. Mas ele não o fez. Em sua conta no Twitter, no próprio dia da votação, o filho de Antonio Albuquerque explicou sua

posição de não impedir o voto do colega. “Hoje (dia 8/6) será votado na comissão especial o PL399/15, que trata da legalização do plantio da Cannabis para uso medicinal. SE EU FOSSE VOTAR, VOTARIA CONTRA! Mas, como líder do meu partido, não posso retirar do deputado @dep_eduardo o direito de votar de acordo com as convicções dele.”, explicou Nivaldo.

ALIANÇAS

Com apoio de Arthur Lira e evangélicos, Bucchianeri é favorita para vaga no TSE

A advogada Maria Claudia Bucchianeri se tornou a favorita para a vaga de ministra substituta do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e pode ser indicada ao cargo pelo presidente Jair Bolsonaro. Bucchianeri obteve apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e conta com a benção de grupos evangélicos para assumir a cadeira na Corte Eleitoral. Como advogada, Bucchianeri atuou na campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2018 e no processo do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que culminou no afastamento do ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel.

Também foi advogada de Arthur Lira e da família do presidente da Câmara. Tem trânsito entre vári-

os partidos políticos. Sua ligação com o mundo evangélico se deu por conta de sua dissertação de mestrado, em 2004, que tratou de liberdade religiosa no Brasil. A advogada tem diversos trabalhos publicados sobre o tema, como este de 2007: A separação Estado-igreja e a tutela dos direitos fundamentais de liberdade religiosa no Brasil. Se for mesmo indicada como ministra substituta, Bucchianeri será uma das responsáveis por analisar ações relacionadas à propaganda eleitoral da campanha presidencial de 2022.

No último dia 1º de junho de 2021, Bucchianeri foi apoiada publicamente pela Anajure (Associação Nacional dos Juristas Evangélicos). A entidade afirmou que ela tem “reconhecido trabalho em defesa da li-

berdade religiosa no país”. No currículo, foi assessora do ex-ministro Celso de Mello, do STF (Supremo Tribunal Federal), e tem mestrado e doutorado na USP (Universidade de São Paulo), tendo sido orientada pelo hoje ministro Alexandre de Moraes.

A advogada Marilda Silveira, que compôs a última lista tríplice para substitutos no TSE, também é cotada para a vaga. Nos bastidores, ela é apoiada pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, que não desistiu de emplacar a advogada na Corte Eleitoral. O 3º nome na disputa é o de Ângela Baeta Neves, que encabeça a lista tríplice com 9 votos e conta com apoio do atual presidente do TSE, ministro Roberto Barroso.

EM 2022

Fernando Collor rechaça terceira via nas eleições: "quem entrar, será triturado"

O ex-presidente do Brasil e atual senador da República por Alagoas, Fernando Collor de Mello, descartou uma 'terceira via' para concorrer às eleições de 2022. "Não existe terceira via. Terceira via existe na literatura, numa eleição polarizada como essa, a que se supõe acontecer em 2022 entre Bolsonaro e Lula, todos aqueles que tiverem no meio serão triturados, serão moídos pela força das duas candidaturas que se entrecocarão. A terceira via jamais vai conseguir juntar os possíveis candidatos em torno de um só", afirmou, em entrevista ao 'Tela Política', programa de entrevistas com personagens do meio político do Tela 2, plataforma de streaming e conteúdo do SBT.

Collor, que é apoiador de Jair Bolsonaro, confirmou que fará campanha para reeleger o presidente em 2022. "Campanha é palanque, é rua, fazer política no dia a dia, gastar a sola do sapato para convencer de que o nosso candidato é o melhor para para exercer a presidência da República", afirmou. O senador também respondeu perguntas sobre a CPI da Covid, combate à pandemia e o seu governo à frente do País.

OPINIÃO

Indicação de Nivaldo Albuquerque foi o que Roberto Jefferson precisava

O que a maconha tem a ver com o retorno de Collor ao PTB?

Presidente e dono do PTB, Roberto Jefferson entregou o comando do partido em Alagoas para Fernando Collor. O senador vai deixar o PROS para assumir a presidência do PTB no seu Estado. Os dois almoçaram juntos na quinta-feira na sede da legenda, em Brasília. O motivo é inusitado e não tem relação com disputas políticas internas em Alagoas, mas com a aprovação do cultivo medicinal de maconha neste mês pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

Defensor ferrenho da pauta de costumes depois que Bolsonaro foi eleito, Roberto Jefferson decidiu destituir o presidente do PTB em Alagoas porque o filho dele, que é líder da sigla na Câmara, indicou

Collor também disse que não pode considerar a atitude de Bolsonaro na pandemia um erro.

"Não podemos dizer que existem erros de combate a algo que nós desconhecemos inteiramente. É tudo uma questão de experiência, testar, ver qual é o melhor caminho a ser seguido, tentativa e erro. Tudo é uma novidade absoluta para nós. É a primeira vez em 100 anos que temos uma pandemia como essa que atinge o mundo inteiro. Os erros que são cometidos são os erros pela tentativa de acertar, mas não se pode dizer que os erros foram de vontade própria". Sobre a cloroquina, ele também defende o presidente.

"A OMS (Organização Mundial de Saúde) dizia que o uso da máscara não era obrigatório e que não era necessário suspender as aulas. Isso era seguido aqui no Brasil, mas depois eles erraram redondamente. Isso quer dizer que foi um erro voluntário? Não, foi porque não havia nenhuma experiência passada. Nós não podemos acusar a OMS, nem as autoridades brasileiras que seguiram isso, como algo que possa ser taxado de erro consentido".

Senador, que já foi presidente, diz que "briga" será entre Bolsonaro e Lula



para integrar a Comissão o deputado Eduardo Costa, do PTB do Pará. Costa votou a favor da liberação da maconha para fins medicinais. Com isso, Roberto Jefferson decidiu destituir o deputado estadual Antônio Albuquerque, pai do deputado federal Nivaldo Albuquerque, do comando do PTB em Alagoas e substituí-lo por Collor.

Tudo feito com as bênçãos de Bolsonaro. Com a formação, a dupla volta a reeditar a parceria que tiveram em 1992, quando Jefferson era integrante da tropa de choque que defendia o então presidente Collor. Essa não é a primeira vez que o senador vai integrar os quadros do PTB. Ele já foi filiado ao partido no passado. (Por Bela Megale)